

- 1 Relación de los acontecimientos de la
Coruña. (1820) 193 - I f. b.
- 2 Ensaio sobre os melhoramentos de Portugal
e do Brasil. P. F. S. Franco. 1.º e 2.º Cadernos.
38 + 33 f. v. (1820)
- 3 Collecção dos documentos officiaes da Revolu-
ção de 1820. (Publicada p. J. Nogueira Gandra)
imprim. (1820)
- 4 Falla de um Parocho aos seus freguezes
e occasias de eleições em 1820. (1820) 20 f. b.
- 5 Decreto de Fernando 7.º das Cortes de Hes-
panha sobre a extincção dos Frades. (1820) 24 f. b.
- 6 Regulamento sobre a liberdade de Im-
pressão em Hespanha. (1820) 23 f. b.
- 7 O Despotismo considerado nas suas
causas e effeitos. (1820)
(Inocência da Rocha galega) 17 f. b.
- 8 Carta do Compadre de Belem ao
Redactor do astro da Lusitania. (Por
Filipe Fern. d'Alraujo e Castro.) (1820)
(Alves Manoel Fyghandus Toms) 20 f. b.
- 9 2.ª Carta do Compadre de Belem.
(Manuel Fyghandus Toms) (1821) 22 f. b.
- 10 Resposta de Joas Carapuceiro ao cartas
do Compadre de Belem. (1821)
(João Maria Alves Silva) 39 f. b.
- 11 Sonetos.

As Canções patrióticas.

(1821)

2 ff. l. unum.

83 Ode a Antonio da Silveira.

(1820)

2 ff. l. unum.

FRANCISCO AUGUSTO MARTINS DE CARVALHO

M. - Aditament - 135
GR. ENC. - T. 16 - 467

N. - Coimbra - 27 SET 1844

M. - 3 - 25 DEZ 1921

Oficial de Inf.

Ref. em General

filho do jornalista e escritor JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO
fundador de "O COMMERCE"

M. - T. 12 - 113 e 392
GR. ENC. - T. 16 - 468

EST. DE CAPITAN D. JOSE DE URBEL CUB

1921/12/21/1921

Cordeiro: Inspetor de...

Ano de 1921

Ao Ex^{mo} Ins.^o Francisco Augusto
 Martins de Carvalho, D.^{no} Coronel de
 Infant.^a e proprietario do Cominbriense,

Off.

Pedro A. Ferreira

Porto, 15/5/900.

SONETO.

Dedicado ao Illustrissimo Senhor DOMIN-
GOS ANTONIO GIL DE FIGUEIREDO
SARMENTO Membro do Conselho de
Regimento de Indiferencia N. 6

Sad' honras os farais de que mundo,
Neste pavoroso hoje te esperas;
He nada o testemunho que entes dera,
Na tua entrada o PORTO agredes;

De hum nova coragem revestido,
Tos fillos, hum por hum, bñdizos quizes,
Tudo em telas do amor, revestis, espheis,
Do seu libertador, nunca esquecido;

Na prola de o ver, toques embellem,
Cobrinha aos Bravos, de festins, e foute,
E outros festejos que honreyr concedem;

O, GIL! que annua vanto vildade,
Vê como os PORTUENSES te recebem,
Vê como te acatam o patio DOURO.

20

Agradecimento do Joven Portuense.

(Sobre as Artes)

S O N E T O.

A quem se não a ti, PORTO illustrado,
Devem as Artes o ligeiro augmento !
Industria, applicação, esforço, e invento,
Tudo por ti se vê recompensado ;

Se adusto *Malabar*, assaz louvado,
Tantas palmas colheo por seu talento,
Protêsto não dar tregoa ao pensamento,
Sem conceber o que elle ha estudado :

Mais do que he dado á minha humilde esphera,
Tu me prestas auxilio desmedido,
Para que eu seja ainda, o que elle era :

Graças ao berço meu, nunca esquecido,
He esta, ó Patria, a confissão sincera,
De hum *Joven Portuense*, e agradecido.

Apudescimento de Jochen Fortnense.

SONETO.

A quem se não a ti, PORTO illustrado,
 Deves as Artes o ligo augmento!
 Industria, applicação, estro, e invento,
 Tudo por ti se vê reconhecendo;

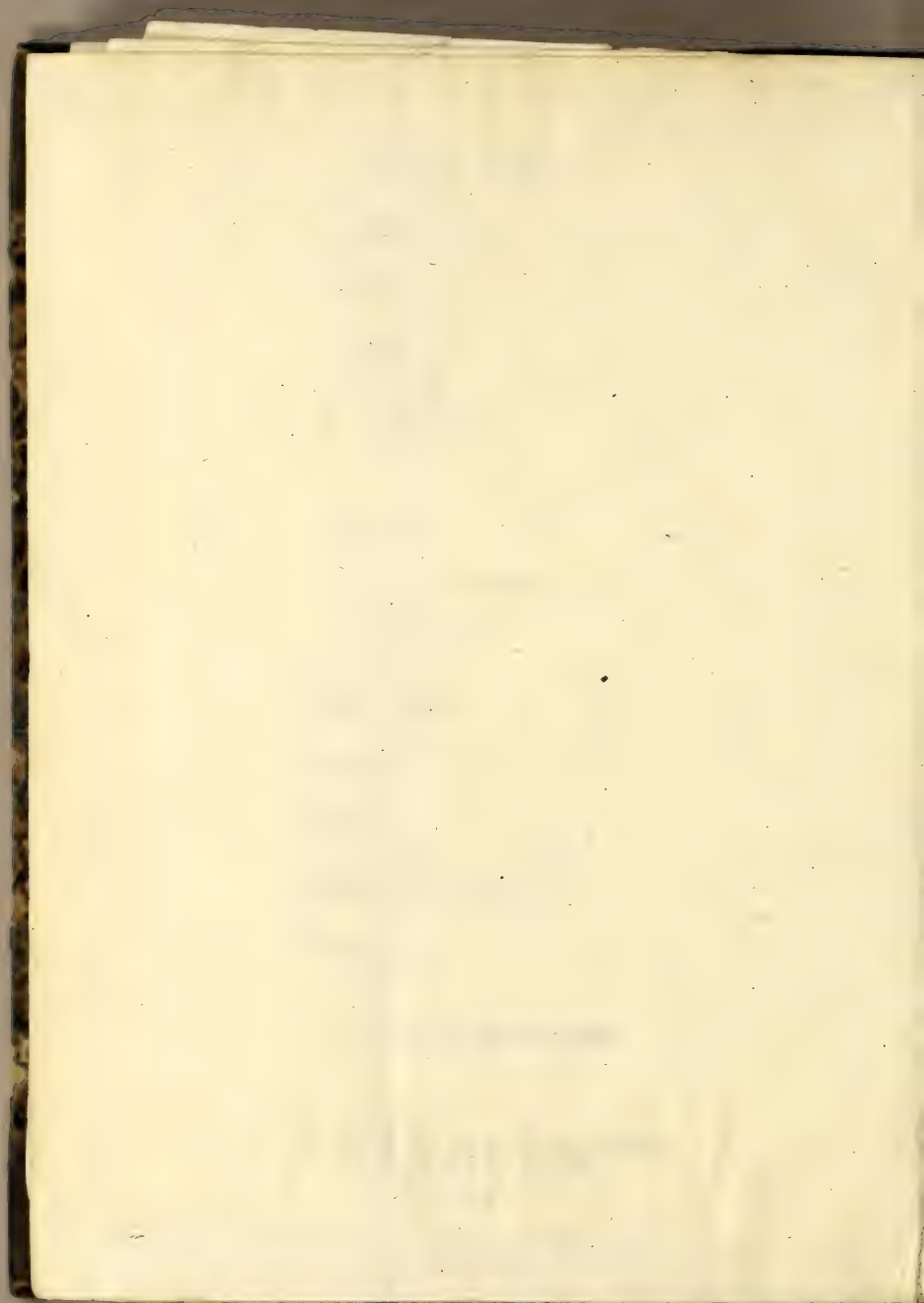
Em agitado labor, assim louzando,
 Muitas palmas colhes por seu talento,
 Tormento não dar fregos ao pensamento,
 Sem conceber o que elle ha estudando;

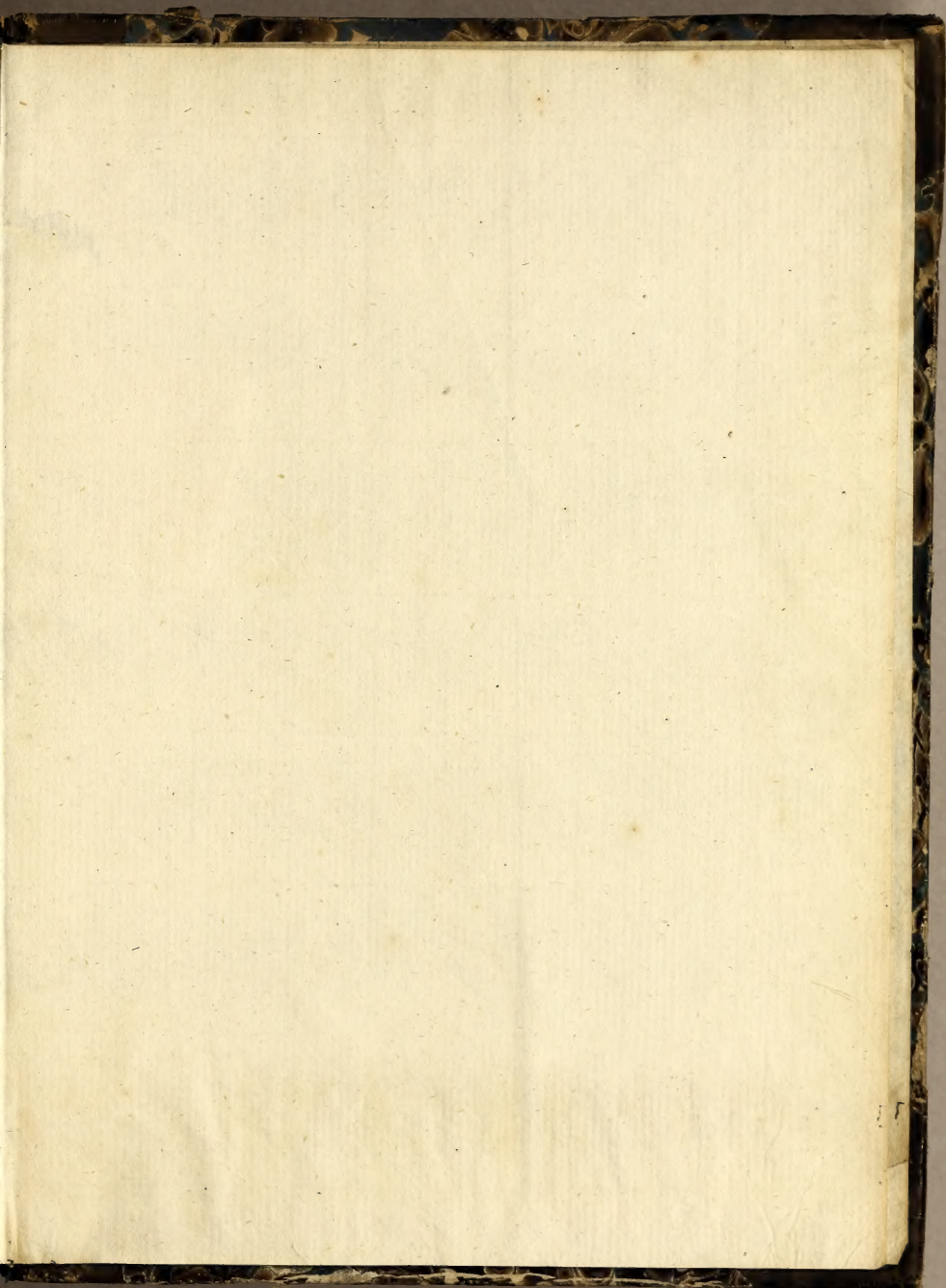
Plais do que he dado á minha humilde esphera,
 Tu me prestas auxilio desmedido,
 Para que eu seja ainda, o que elle era:

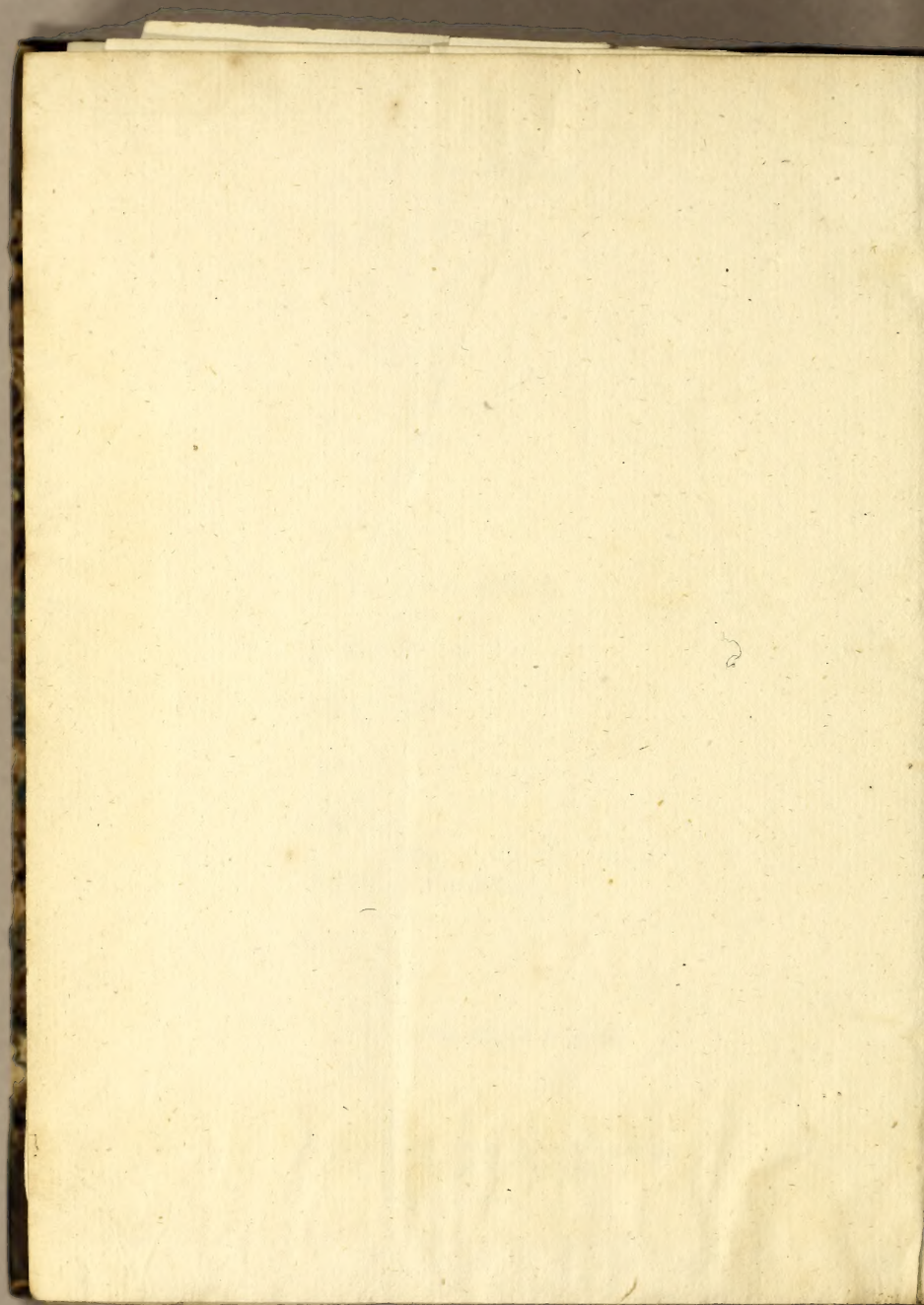
Gras ao brego meu, nunca esquecido,
 He esta, ó Patria, a consessão sincera;
 De hum Jochen Fortnense, e agredido.

CANCAO PATRIOTICA.

21 1/2







B820

u74r

